

**Divina estrela**

Ei-la!... Aparece e passa!... Onde fulge e transita,  
 Nasce o bem, foge o mal, vem a paz, cessa a luta,  
 A lágrima se esvai, deixando, à face enxuta,  
 O sorriso do Céu em floração bendita!...

O bálsamo da fé asserena a alma aflita,  
 Unem-se os corações em sublime permuta...  
 Fala a consolação, a mágoa cede e escuta!...  
 A humilhação na dor faz-se glória infinita...

Ei-la! A Estrela Divina, em raios de esperança,  
 Abençoa, conforta, ergue, restaura e avança...  
 Tudo envolve na luz de esplendor jamais visto!...

Seu nome? Caridade!... Em si define e encerra,  
 Seja em qualquer lugar e com quem for na Terra,  
 O Eterno Amor de Deus e a presença do Cristo.

AUTA DE SOUZA

**O Cristo e o Livro**

O vento... O frio... A noite... O céu que se ilumina...  
 Sorri Jesus na palha em sublime epopeia!...  
 Depois, Jerusalém... Depois, a Galileia,  
 O povo, o bem, a paz, a esperança, a doutrina!

O Mestre salva, ergue, ampara, eleva, ensina,  
 Brunindo o coração e aprimorando a ideia...  
 Depois, o escárnio, a cruz, a agressiva assembleia,  
 A morte... E, após a morte, a vitória divina...

Depois, a nova era, a fé profunda e clara,  
 O apostolado ardente, enriquecendo a seara...  
 Depois de tudo, um livro — o Evangelho fecundo...

E o livro, arca da vida, em que a luz se condensa,  
 Traz o Cristo até nós por Eterna Presença,  
 Vencendo gerações para a glória do mundo!...

CONSTÂNCIO ALVES